



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA MELHORIAS NA CADEIA PRODUTIVA DE MUDAS NO VALE DO RIBEIRA

Francisca Alcivania de Melo Silva¹, Artur Dalton Lima², Nicolý Barros Ferreira¹, Jean Lincoln Ferreira¹, Ocimar José Baptista Bim³, Aline Gomes Vieira da Silva⁴, Franciely Oliveira¹

¹. UNESP - Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira - FCAVR, Registro – SP- Engenharia Agrônômica; ² Cooperafloresta; ³. Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA; ⁴. Iniciativa Verde
E-mail: alcivania.silva@unesp.br

Resumo: A rede de viveiros de mudas nativas do Vale do Ribeira é uma iniciativa da UNESP, Cati e Instituto Ambiental vidágua, atuamente com financiamento do Fehidro pela ONG Iniciativa Verde que visa melhorar a cadeia produtiva da produção de mudas para restauração florestal. O público prioritário desta proposta são produtores de mudas e sementes no Vale do Ribeira, especialmente agricultores familiares. Para definição das estratégias de ATER foi realizado um diagnóstico utilizando questionários e visitas. A partir dos resultados levantados no diagnóstico, foram definidos os principais temas (adubação e defensivos, identificação de plântulas e mudas, coleta e troca de sementes e substratos) a serem abordados durante as visitas e que poderiam resultar em melhorias significativas na qualidade das mudas produzidas, bem como no processo de produção como um todo. As vistas técnicas foram feitas de forma constante ao longo do projeto, sendo que no período entre setembro de 2021 a agosto de 2022 foram realizadas 125 visitas aos viveiros participantes. Estas foram oportunidades para discutir, avaliar e sugerir propostas relacionadas a diversos temas, visando melhorias na qualidade, quantidade e diversidade de mudas, além da busca por alternativas aos desafios enfrentados na produção de mudas florestais. Diversos foram os temas abordados, devido, principalmente, à heterogeneidade dos viveiros participantes do projeto. De modo geral os viveiros apresentam grande potencial para o aumento da produção e melhoria da qualidade das mudas e muitos viveiristas possuíam bom conhecimento para a produção de mudas, sendo necessário focar em pontos específicos em cada um dos viveiros. Prioridades definidas: Aumento da qualidade, quantidade e diversidade de espécies produzidas: importância da diversidade de espécies na produção de mudas; produção de mudas a partir de micromudas (bandejas); técnica e aspectos relacionados a repicagem de plântulas; necessidade de avaliação do desenvolvimento desde a coleta de sementes, germinação e repicagem; - Organização e regularização do viveiro: incentivo e participação de jovens junto ao viveiro (principalmente no viveiro comunitário Sete Barras); organização da produção de mudas e do viveiro (de maneira geral); incentivo a articulação e intercambio entre os viveiristas participantes da rede, como, por exemplo: troca de sementes e discussões relacionadas a criação de uma associação com os participantes da rede; importância e apoio para a realização do cadastro no RENASEM; apoio na quantificação de mudas produzidas e planejamento para aumento da produção.

Palavras-chave: trabalho em rede, geração de renda, mudas florestais.

Financiamento: Unesp/Proec e Iniciativa verde.

Eixo temático: Desenvolvimento Sustentável, Estado e Sociedade